



Fosfoetanolamina Sintética: Tratamento do Câncer

Autor(res)

Melissa Cardoso Deuner
Rosana Lins Souza
Ikaro Alves De Andrade
Gyzelle Pereira Vilhena Do Nascimento
Andréa Gonçalves De Almeida
Gregório Otto Bento De Oliveira

Categoria do Trabalho

TCC

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Introdução

O direito à saúde é garantido a todo cidadão brasileiro, é o que diz a Constituição Federal de 1988, em seu artigo nº 196. Também afirma que, é dever do Estado promover a saúde através de políticas econômicas e sociais.

O câncer é uma doença que se caracteriza pela presença de tumores malignos. Esses tumores se originam através do agrupamento de células que crescem desordenadamente. A doença pode atingir órgãos e tecidos, e até mesmo espalhar-se pelo organismo, no processo chamado de metástase (MENEGUELO, 2007, p.25).

Serão abordadas neste estudo, questões como: a origem do uso da substância no Brasil, testes realizados e a responsabilidade da Anvisa.

O trabalho tem o objetivo de esclarecer as etapas que um novo medicamento percorre até obter o registro da Anvisa, além da reflexão sobre os efeitos da Fosfoetanolamina sintética e sua eficácia contra o câncer.

Objetivo

Conhecer a farmacodinâmica da fosfoetanolamina sintética e apontar possíveis benefícios do uso da substância no tratamento contra o câncer. Descrever a atuação dos órgãos de saúde, e os procedimentos quanto à autorização e liberação comercial de um novo medicamento.

Material e Métodos

O tipo de pesquisa realizada foi uma revisão de literatura, onde foram pesquisados livros, dissertações e artigos científicos selecionados através de busca nas seguintes bases de dados: livros, Scientific Eletronic Library Online (SciELO), Google Acadêmico, portais do governo, Anvisa, revistas de saúde, sites universitários e CAPES.

As palavras-chave utilizadas na busca foram: câncer, fosfoetanolamina sintética, tratamento, pílula do câncer. Foram consideradas as publicações a partir do ano de 2007 a 2022. O período dos artigos pesquisados foram os trabalhos publicados nos últimos 15 anos, no total de 16 referências.

Os documentos encontrados na pesquisa basearam o estudo em dois períodos, onde o primeiro tratou da fosfoetanolamina sintética e o seu mecanismo de ação; e o segundo, tratou da legislação e de outros documentos



que envolveram órgãos governamentais e instituições de ensino e saúde, à fim de obter a compreensão do processo de liberação da substância.

Resultados e Discussão

Gilberto Chierice, licenciado em Química, foi professor IQSC. Iniciou sua pesquisa (1990) sobre a fosfoetanolamina, e concluiu não ser tóxica quando ingerida. (FERRANTE, 2019, p.71)

É precursora da fosfatidilcolina e da fosfatidiletanolamina (formação dos fosfolipídios). Atua no metabolismo das células. Ao sofrer biotransformação, vai atuar na célula cancerígena (mitocôndria), ativando a apoptose, ou estimulando linfócitos T para destruírem a célula (FERRANTE, 2019, p.72-80).

Passou por duas fases clínicas: I e II. Os testes foram realizados no Instituto do Câncer do Estado de São Paulo. Suspenderam os testes por falta de evidência dos benefícios clínicos. (FERRANTE, 2019, p.181-182)

Conforme Nota Técnica n.º 56:

[...] o uso da fosfoetanolamina, pode favorecer o abandono de tratamentos prescritos pela medicina tradicional, os quais podem beneficiar ou curar a doença.

A Anvisa adverte mais uma vez que o uso dessa substância não tem eficácia e segurança sanitária [...]. (ANVISA, 2015,

Conclusão

A fosfoetanolamina sintética é um caso indefinido. O professor Chierice lutou para que a substância fosse avaliada em testes clínicos de fase III, o que até o momento não ocorreu. Não há novidades sobre as etapas de aprovação. Ao continuar estagnado, não há como avançar no registro e comercialização por parte da Anvisa.

O estudo evidencia que a FOS tem potencial para agir em células cancerígenas, e traz a esperança da continuidade das pesquisas, até finalizar o registro e a comercialização.

Referências

BRASIL, ANVISA. Norma Técnica n.º 56/2015. Esclarecimentos sobre a fosfoetanolamina. 2015. Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/setorregulado/regularizacao/medicamentos/notas-tecnicas/medicamentos/nota-tecnica-56-2015-sumed-esclarecimentos-sobre-a-fosfoetanolamina.pdf/view>. Acesso em: 02/11/2022.

FERRANTE, Maurizio. A Saga da Fosfoetanolamina. São Paulo: Primavera Editorial, 2019.